

Federação, área que mais se comunica

Por estar num dos pontos mais altos da cidade, Por estar num dos pontos mais altos da cidade,

Sandro Lobo

Um dos pontos mais altos de Salvador, a Federação é o bairro que mais comunica. Por causa desta característica topográfica, ali estão instaladas diversas emissoras de TV e rádio, como a TV e FM Itapoan, Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia (Irdeb), Educadora FM, Rádio Transamérica, TV Bandeirantes e CNT/Ara-ru. Não pelo mesmo motivo, mas por uma coincidência qualquer, a Central de Outdoor também tem na Federação a sua sede.

E se no céu confundem-se sinais de áudio e vídeo, via satélite ou não, nas ruas são as pessoas, ônibus e automóveis que protagonizam a caótica agitação urbana. Pode-se especular que tanto movimento advém, por exemplo, do número de faculdades ali instaladas, como a Faculdade Salvador (Facs), que ao longo da principal rua, Caetano Moura e, Avenida Cardeal da Silva - que atravessa todo o bairro - mantém três prédios, ou dos diversos *campi* da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ou mesmo por causa da Universidade Católica de Salvador (UCSal).

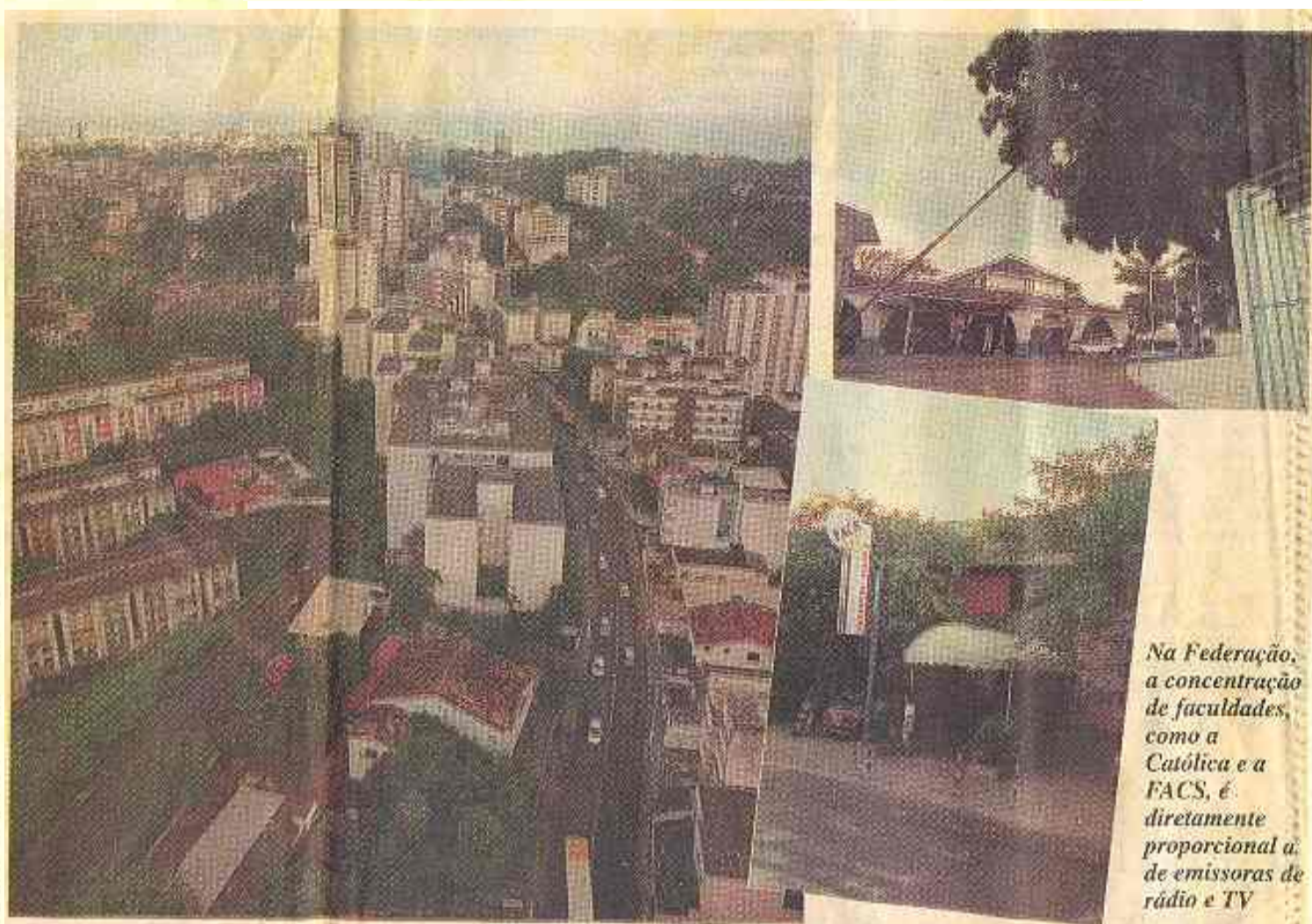
"Não há a menor dúvida de que a grande causa dessa agitação são os estudantes universitários que têm aula", diz a aposentada Adalgisa Bandeira, 56, que nem pode reclamar muito porque mora na melhor e mais pacata parte do bairro, o trecho chamado de São Lázaro. No entanto, certamente ajuda a aumentar o movimento o fato de a Federação ser passagem para Rio Vermelho, Ondina, Graça e consequentemente centro da cidade, além de ter saída para a Garibaldi, Vale das Pedrinhas...

Crescimento - O bairro tem

experimentado um enorme crescimento populacional, igual ou talvez maior ao que foi constatado pelo censo entre as décadas de 70 e 80, quando o aumento do número de moradores daquela área foi superior ao da maioria dos outros bairros de Salvador. Exatamente como as diversas e contrastantes faixas sociais dos seus moradores, a Federação divide-se quase em outros três 'bairros': Conjunto Parque São Braz, São Lázaro e o Engenho Velho da Federação.

Juntamente com o aumento da população, vem o aumento da criminalidade. "Nasci e cresci aqui, e o que eu estou reparando é que a população está crescendo demais. A violência até que não aumentou, mas a rapaziada toda, crianças e jovens, está envolvida com pequeno tráfico de drogas", conta o comerciante Eduardo Almeida, 22, residente da principal rua do Engenho Velho da Federação, a Apolinário Santana. Outra coisa que incomoda são os 'sambões' e 'pagodes' que variam a madrugada, impedindo o sono dos moradores nos fins de semana.

Como ponto positivo para se morar na Federação pode-se colocar o fato de que há dois grandes hospitais instalados no bairro, o Santo Amaro e o Hospital Salvador. Ali também está instalada há mais de 60 anos a Fundação José Silveira e o Instituto Baiano de Investigação Torácica (Ibit), pioneiros na pesquisa e tratamento da tuberculose, e o Centro de Reprodução Humana (Ceparh), do internacionalmente conhecido pesquisador e médico Elismar Coutinho. Em contrapartida, nenhuma das maiores redes de farmácias baianas, a Sant'Anna e a Estrela Galdino, mantém unidades por ali.



Na Federação, a concentração de faculdades, como a Católica e a FACS, é diretamente proporcional a de emissoras de rádio e TV

CURIOSIDADES

A FEDERAÇÃO abriga um dos mais reverenciados locais de Salvador, o Terreiro do Gantois, onde, desde 1922, a ialorixá mais famosa do Brasil, mãe Menininha do Gantois, recebeu diversas personalidades artísticas e políticas do país. Nem mesmo os vizinhos mais

antigos sabem precisar a época em que foi construído o casarão branco situado no Largo da Puquéria, no Alto do Gantois.

A CENTENÁRIA Igreja de São Lázaro, localizada na pacata Estrada de São Lázaro, atrai centenas de fiéis nas suas

festas, realizadas nos meses de agosto e janeiro.

O TERREIRO do Gantois foi criado por Maria Julia Conceição Nazaré, bisavó de mãe Menininha, que tinha mais de cem filhas de santo. Obviamente, o tamanho da

casa não é o mesmo de hoje, ela sofreu reformas desde o princípio da década de 80. Ao lado da casa há uma gameleira enfeitada com um pano branco chamada Iroco no candomblé, que é onde se cultua o orixá Tempo, e que, segundo dizem, tem a mesma idade da casa

'Capixaba', o velho amigo

O apelido carinhoso dado pelos amigos e clientes ao comerciante Antônio Costa, 47 anos, não tem nada a ver com sua origem. Baiano de Alagoinhas, 'Capixaba', como é conhecido no Conjunto Parque São Braz, chegou para morar naquela parte da Federação há exatos 17 anos, assim que ficou pronta a segunda etapa dos apartamentos, e conquistou a simpatia tanto dos moradores dos prédios quanto dos clientes que moram nas invasões vizinhas.

Dono do Mercado São Braz, em frente ao Colégio Estadual Mário Costa Neto, ele logo se tornou uma figura popular, inclusive entre as crianças que diariamente consomem os sorvetes Ki-Bon, só en-

contrados no estabelecimento. "Abri o mercado na mesma época em que cheguei aqui", conta. Como vantagens de morar na Federação, ele aponta a proximidade do centro, o número de faculdades instaladas no bairro e, obviamente, a proximidade da praia. Por outro lado, como a maioria dos moradores da Federação, ele também se preocupa com a segurança na área, onde aconteceram alguns arrombamentos recentemente.



'Capixaba' conquistou a simpatia da vizinhança